

**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica



**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## **A política de cotas torna a escola justa e eficaz? Desempenho dos estudantes oriundos de escolas públicas nos cursos do Ensino Médio Integrado do IFF *campus* Campos Centro ingressantes em 2019 segundo o sexo e a cor ou raça.**

*Yuri Martins Robaina, Luciana Machado da Costa, Sérgio Rangel Risso, Marcos Abraão Fernandes Ribeiro.*

As ações afirmativas estão presentes pelo mundo como resposta aos movimentos sociais, como o movimento negro, que possuem como intuito combater as desigualdades sociais, econômicas, raciais e de gênero. A partir da Lei 12.711/2012, os cursos técnicos do IFF passaram a adotar o sistema de cotas para estudantes que cursaram todo o ensino fundamental em escolas da rede pública. Diante disso, este trabalho tem por objetivo investigar se o acesso estudantil ao ensino médio integrado pela política de cotas é suficiente para garantir justiça social e equidade através da permanência e do êxito entre os estudantes cotistas quando comparados aos ingressantes pela ampla concorrência nos cinco cursos do EMI do *campus* Campos Centro. Esta pesquisa é exploratória, a partir de estudos de caso, e os procedimentos de coleta de dados são documentais. A análise empírica permitiu identificar uma taxa de aprovação superior em mais de 20 pontos percentuais entre os estudantes que passaram por escolas privadas nos cursos de Automação Industrial, Eletrotécnica e Mecânica. Nos cursos de Informática e Edificações, os mais procurados do campus, a diferença em relação aos estudantes oriundos de escolas públicas é menor, mas ainda é significativa. Entre os estudantes do sexo feminino a taxa de aprovação foi maior, tanto para as cotistas quanto para as ingressantes pela ampla concorrência. Os alunos autodeclarados pretos obtiveram as maiores taxas de aprovação em 2019, tanto entre os cotistas quanto entre os ingressantes pela ampla concorrência. Entretanto, eles ainda são minoria nos cursos. A pesquisa sobre o rendimento dos alunos cotistas no Ensino Médio Integrado é relevante, pois as políticas de ação afirmativa permitem que os estudantes oriundos de escola públicas e alunos de baixa renda e/ou os autodeclarados pretos, pardos e indígenas tenham maiores oportunidades de acesso aos cursos dos EMI do *campus* Campos Centro do IFF. Contudo, ela não está sendo suficiente para garantir a eficácia da política pública no sentido da democratização do ensino e não apenas do acesso.